art'j
Escola Profissional
de Artes Performativas da Jobra

Anexo 6

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL 2025/2026



Atualizado e revisto em 10/2026

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 6

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 11/25 Fim 11/26

Período do Selo EQAVET n.º 096/2023 (Nota Informativa 1/EQAVET/2026); ano letivo em análise: 2025/2026.

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra
Centro Cultural da Branca
Apartado 2
3854-908 Branca
Tel.: 234 541 300

Email: geral@jobra.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira
Cargo: Diretor Geral e Pedagógico
Email: filipe.vieira@jobra.pt
Tel.: 234 541 300

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

JOBRA – Associação de Jovens da Branca
Filipe José Nunes Faria Marques (Presidente da Direção)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão
Formar e qualificar nas artes do espetáculo, na sustentabilidade e na cidadania num ambiente eclético, formal, criativo, inclusivo e de prática intensiva, proporcionando o desenvolvimento de competências críticas, profissionais e pessoais adequadas ao prosseguimento de estudos e ao mercado de trabalho.

Visão
Ser uma escola de referência no ensino das artes performativas na Europa.

Objetivos Estratégicos
A ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra utiliza uma ferramenta de gestão – *Balanced Scorecard* (BSC). Este sistema permite monitorizar

a sua estratégia ligando-a às suas operações de forma clara para que todos os seus colaboradores percebam, no âmbito das atividades diárias que desenvolvem, a estratégia definida.

Fica também claro para todos os stakeholders a forma de obtenção dos resultados desejados através das relações de interação/causa e efeito estabelecidas neste sistema.

As várias "lentes" com que observamos a ART'J, integradas no BSC, são traduzidas pelas perspetivas abaixo descritas e que passamos a enunciar explicitando a sua abrangência.

Perspetiva dos alunos - Tema: Exceder as expetativas dos alunos
Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para o stakeholder mais importante, (por isso está colocado no topo) assim como nos informa da proposta de valor apresentada para o mesmo. Responde à questão, como poderemos satisfazer os nossos alunos e Enc. de educação (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

Objetivos Estratégicos
Aumentar o nível de sucesso escolar e qualidade das formações
Aumentar a empregabilidade/prosseguimento de estudos

Enquadramento: melhorar a qualidade do processo formativo, dando resposta às necessidades dos alunos. Construir um planeamento pedagógico assente no novo enquadramento legal, nomeadamente, integração dos documentos do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e matriz curricular dos cursos profissionais (decretos-lei 54 e 55), e enquadrado nos princípios EQAVET.

Perspetiva Social – Tema: Envolvimento e participação ativa
Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para outros stakeholders externos nomeadamente: Órgãos Sociais e Associados da JOBRA – Associação de Jovens da Branca; Municípios e outros Órgãos de Poder Autárquico; Empresas; Instituições de Ensino Superior; Instituições Artísticas e Culturais; Associações Setoriais; Outras Instituições de Ensino; e Fornecedores. Informa-nos da proposta de valor apresentada para os mesmos. Responde à questão, como poderemos satisfazer estes stakeholders (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

Objetivos Estratégicos
Envolver institucionalmente a escola no tecido económico, social e cultural
Garantir a igualdade de oportunidades e de género
Adequar a formação às características do mercado de trabalho

Enquadramento: aumentar e melhorar os níveis de envolvimento e participação dos stakeholders nos processos de decisão.

Responsabilidade Financeira – Tema: Ser financeiramente sólido
Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para todos os stakeholders de uma forma geral, pois todos são parte interessada na otimização da gestão dos dinheiros públicos, assim como nos informa da proposta de valor apresentada para os mesmos. Responde à questão, como poderemos satisfazer os nossos stakeholders na gestão financeira, mais particularmente Autoridades e Órgãos Tutelares da Educação (Ministério da Educação, Ciência e Inovação, EduQA (ex-ANQEP), Programa Pessoas 2030, etc.), stakeholders estruturantes das ofertas formativas (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

Objetivos Estratégicos
Aumentar a eficiência da gestão financeira
Adequar o esforço de financiamento ao impacto esperado em resultados

Enquadramento: aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola.

Processos Internos – Tema: Simplificar e otimizar
Para satisfazer os nossos alunos, Encarregados de Educação, Autoridades de Gestão e stakeholders de cariz social (responder aos seus objetivos) em que processos operacionais devemos ser excelentes?

Objetivos Estratégicos
Assegurar o desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento antes, durante e após a formação
Aumentar a relevância da formação proposta face às necessidades regionais e nacionais

Aumentar o N.º de parcerias/protocolos com instituições onde se possam realizar FCT
Otimizar os processos da organização (eficiência e eficácia)

Enquadramento: Aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola.

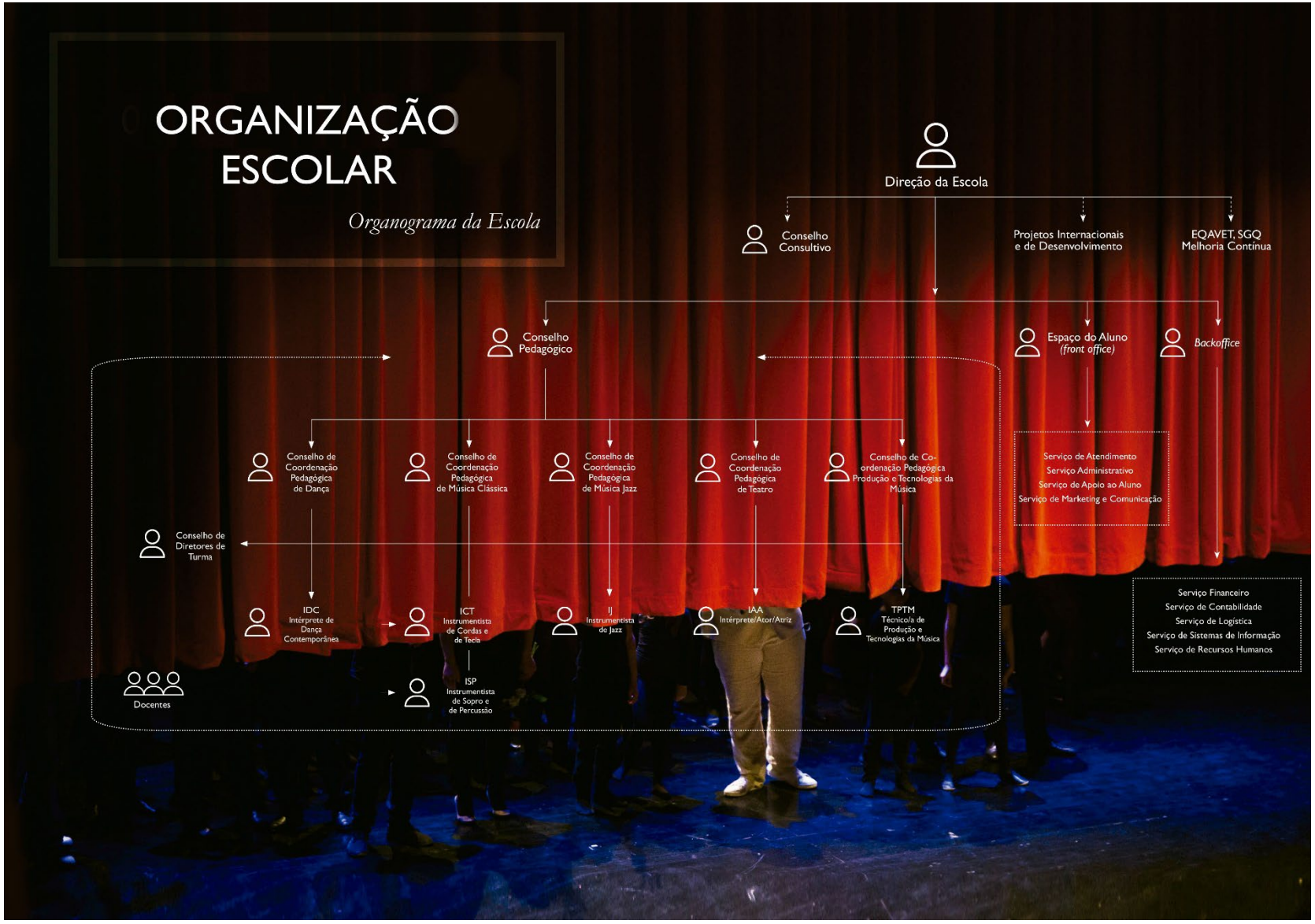
Capacidade Organizacional – Tema: Promover o bem-estar e garantir um clima organizacional motivador
Para realizar a nossa Visão e cumprir a nossa Missão satisfazendo os nossos colaboradores (respondendo aos seus objetivos) como deve a organização estruturar-se, aprender a melhorar e garantir a sua sustentabilidade?

Objetivos Estratégicos
Melhorar a capacidade, qualidade e adequação dos recursos humanos e materiais (infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos)
Alinhar os colaboradores com os valores e estratégia da organização

Enquadramento: alargar o âmbito de aplicação do ciclo PDCA, passando da gestão global para os processos operacionais da atividade pedagógica da escola e integrado por todos os colaboradores.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A estrutura orgânica da ART'J encontra-se demonstrada no organograma abaixo.
Todas as competências e atribuições estão descritas e definidas nos Estatutos e Regulamento Interno da ART'J.


ORGANIZAÇÃO ESCOLAR
Organograma da Escola
Direção da Escola
Conselho Consultivo
Projetos Internacionais e de Desenvolvimento
EQAVET, SGQ Melhoria Continua
Conselho Pedagógico
Espaço do Aluno (front office)
Backoffice
Conselho de Coordenação Pedagógica de Dança
Conselho de Coordenação Pedagógica de Música Clássica
Conselho de Coordenação Pedagógica de Música Jazz
Conselho de Coordenação Pedagógica de Teatro
Conselho de Co-ordenação Pedagógica Produção e Tecnologias da Música
Serviço de Atendimento
Serviço Administrativo
Serviço de Apoio ao Aluno
Serviço de Marketing e Comunicação
Conselho de Diretores de Turma
IDC Intérprete de Dança Contemporânea
ICT Instrumentista de Cordas e de Tecla
JJ Instrumentista de Jazz
IAA Intérprete/Ator/Atriz
TPTM Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música
Serviço Financeiro
Serviço de Contabilidade
Serviço de Logística
Serviço de Sistemas de Informação
Serviço de Recursos Humanos
Docentes
ISP Instrumentista de Sopro e de Percussão

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		25/26		24/25		23/24	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Instrumentista de Cordas e de Tecla	3	27	3	26	2	36
Curso Profissional	Instrumentista de Sopro e de Percussão	4	43	4	36	2,5	32
Curso Profissional	Instrumentista de Jazz	4	49	3	40	2,5	43
Curso Profissional	Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música	3	24	3	15	1,5	28
Curso Profissional	Intérprete de Dança Contemporânea	4	45	4	45	3,5	61
Curso Profissional	Intérprete/Ator/Atriz	3	49	3	52	3	72

N.º de alunos de 2025/2026: alunos ativos da listagem de preparação do inquérito de satisfação de 2025/2026 (237), valor igual às 237 matrículas ativas apresentadas ao Conselho Consultivo a 18 de fevereiro de 2026. N.º de turmas de 2025/2026: turmas registadas por curso, incluindo os desdobramentos do 10.º ano de Instrumentista de Jazz e do 12.º ano de Intérprete de Dança Contemporânea e de Instrumentista de Sopro e de Percussão; a turma constituída no 10.º ano pela junção de Instrumentista de Cordas e de Tecla com Instrumentista de Jazz (IJ-2), por imposição da DGEstE (Conselho Pedagógico de 29 de agosto de 2025), é contabilizada em cada um dos cursos. N.º de turmas de 2024/2025: Indicadores do Ensino Profissional 2024/2025 (inclui os desdobramentos). O curso de Luz, Som e Efeitos Cénicos, autorizado, não abriu em 2025/2026 por falta de número mínimo de candidatos.

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Todos os documentos apresentados encontram-se disponíveis no site da Jobra

Relatório do Operador
Documento Base
Plano de Ação e Melhoria
Projeto Educativo 2026-2029
Regulamento Interno
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2014-2017
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2015-2018
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2016-2019
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2017-2020
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2018-2021
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2019-2022
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2020-2023
Estatutos
Relatório de Progresso Anual 2020/2021
Relatório de Progresso Anual 2021/2022
Relatório de Progresso Anual 2022/2023
Relatório de Progresso Anual 2023/2024
Relatório de Progresso Anual 2024/2025

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 22/11/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações constantes no relatório final respeitante à última visita de verificação de conformidade EQAVET (09 de outubro de 2023) a negrito e indicação das respetivas evidências do seu cumprimento no seguimento de cada recomendação:

Continuar a aumentar a quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais;
Em 2025/2026 a rede de entidades parceiras para a Formação em Contexto de Trabalho foi atualizada. Foram celebrados seis novos protocolos, entre os quais com as entidades Cabeças no Ar e Pés na Terra, Golgota, Fábrica da Freguesia Paroquial de Esgueira, Música & Artes e Ritmos e Assobios Audiovisuais.
O Conselho Consultivo da escola, que reuniu a 18 de fevereiro de 2026, integra, além dos representantes dos alunos, dos encarregados de educação e dos docentes, a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, o Município de Santa Maria da Feira e entidades artísticas e culturais da região, como a Proarte Música, a Companhia de Dança de Aveiro, a Banda de Música de Loureiro, a Associação Musical Banda do Lau, a AAD Academia de Dança, a Elenco Produções, a Fértil Cultural, a Braver Entertainment, a Banda Amizade, a Sol D'Alma Associação de Teatro Amador, a Napalm, a Allegrar-te Associação Musical e Artística e o Gretua – Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro.
No plano internacional, a escola manteve as mobilidades Erasmus+ de alunos e docentes, apresentadas ao Conselho Consultivo como relevantes para a formação artística, cultural e humana dos alunos e para a interação com escolas de referência europeias. As mobilidades programadas para 2025/2026 são apresentadas na recomendação relativa aos projetos de mobilidade internacional.

Aumentar a relação entre os docentes e stakeholders externos;
Em 2025/2026 a relação entre os docentes e os stakeholders externos manteve-se através dos espetáculos e apresentações públicas, das parcerias

internacionais e da participação dos representantes dos docentes no Conselho Consultivo, onde contribuíram para o parecer sobre o Projeto Educativo 2026-2029 e sobre a oferta formativa.

Como se constata neste relatório foram muitos os projetos colaborativos que contaram com a participação direta de docentes, nomeadamente todos os projetos internacionais realizados. A participação dos docentes permitiu uma interação eficaz e cimentou relações com stakeholders externos quer nacionais quer internacionais. A realização de projetos curriculares e extracurriculares com entidades externas fomentou não só a criação de relações efetivas como estabeleceu já, fruto do seu sucesso e para os próximos anos, a continuidade de alguns desses projetos.

No âmbito das constantes candidaturas a projetos e da estratégia da escola em proporcionar oportunidades de participação, os docentes vêem-se naturalmente envolvidos em programas de estreita interação com os stakeholders externos em que realizam encontros e reuniões regulares e levam a cabo a concretização de cada um dos projetos. Nos projetos que implicam mobilidades (ERASMUS +, visitas de estudo, orientação de Formações em Contexto de Trabalho) os docentes relacionam-se com os stakeholders externos em ambientes extraespaço escolar.

Destacam-se ainda as centenas de apresentações públicas que a escola promove ou em que participa, que contam sempre com o envolvimento dos docentes que desta forma se relacionam efetiva e ativamente com stakeholders externos. Também no Conselho Consultivo os docentes têm os seus representantes como conselheiros.

A dinâmica da escola e o seu constante envolvimento nos mais diversos projetos concretiza automaticamente o aumento da relação entre os docentes e os stakeholders externos.

Aumentar a cooperação com e entre instituições EPF locais, regionais e nacionais;

Ao longo dos anos vamos fortalecendo a nossa relação com os serviços de psicologia e ação social e com os serviços de educação especial das escolas com quem trocamos informações sobre os alunos admitidos com o objetivo de termos todas as informações sobre determinado aluno com vista a que o seu processo de integração seja facilitado. Com as escolas de ensino básico, de várias regiões, estabelecemos contactos que passam pela nossa participação a convite em eventos formativos e em feiras vocacionais ou sessões de apresentação da nossa oferta formativa aos alunos no sentido de que fiquem a conhecer a nossa escola e possam decidir no 10º ano de escolaridade, pelas áreas das artes performativas. Estabelecem-se também contactos com as várias escolas secundárias onde estes alunos vão fazer os seus exames nacionais com vista a que possam usufruir dos direitos e das medidas para os exames nacionais.

Em 2025/2026 a ART'J prosseguiu a implementação do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica, no segundo ano, em articulação com a rede de escolas do projeto, e preparou a versão 3 do projeto, com a revisão para 2026/2027.

Porque integrada na Jobra Educação, a ART'J participa também em diversas atividades promovidas pelas outras escolas da Jobra, como sendo o CMJ – Conservatório de Música da Jobra que articula, no âmbito da sua ação, com 25 agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas para o ensino artístico especializado. Assim a ART'J está envolvida num contexto em que existem múltiplas solicitações, às quais responde e em que se envolve.

A ART'J é ainda associada da ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais.

Maior acompanhamento do formado finalista;

Ao longo dos três anos em que os alunos frequentam a ART'J desenvolve-se uma relação de grande proximidade, dada a natureza particular da escola. Em primeiro lugar, as áreas de aprendizagem proporcionam aos alunos a oportunidade de se exporem mais, tanto perante si mesmos como perante os outros, fomentando relações de maior intimidade emocional. O facto de cerca de metade dos alunos residirem na Branca, longe das suas famílias, resulta na criação de laços afetivos entre os alunos e na formação de uma ligação com a escola que se assemelha a uma segunda casa, cimentando essa relação também com os docentes e o pessoal não docente. A liberdade com responsabilidade e a participação dos alunos nas decisões da escola são estímulos que aproximam os alunos da instituição. Ao longo do seu ciclo formativo, são estabelecidas dinâmicas de acompanhamento que podem incluir apoio financeiro para a aquisição de equipamentos necessários à sua formação, apoio psicológico, auxílio nas residências nas atividades do dia a dia, e orientação na escolha do percurso profissional, através de sessões de grupo e individuais sobre alternativas e percursos de vida nas suas áreas de formação, ou mesmo noutras.

O apoio da escola é igualmente visível sempre que qualquer aluno solicita assistência na candidatura ao ensino superior, seja em Portugal ou no estrangeiro, ou na procura de emprego. Quando os alunos concluem o seu percurso na escola, o contacto é mantido, e acompanha-se o seu progresso no ensino superior ou no mercado de trabalho. A relação com os ex-alunos é reforçada através de convites para participarem em espetáculos, para lecionarem na escola ou para dinamizarem atividades específicas, promovendo e apostando na formação contínua da comunidade escolar.
O acompanhamento dos diplomados é feito no âmbito da iniciativa D'Arte Asas, do Eixo de Profissionalização, com contactos aos 30 dias, aos 6 meses e aos 16 meses após a conclusão do ciclo formativo. Os dados do ciclo 2021-2024 foram registados na plataforma de gestão escolar a 2 de julho de 2026 (indicadores 4a, 5a e 6a).
Em 2025/2026 o Serviço de Apoio ao Aluno manteve as sessões de informação sobre prosseguimento de estudos e inserção profissional para as turmas de 12.º ano e o apoio individual às candidaturas ao ensino superior. O Departamento de Apoio ao Aluno programou ainda, para todos os alunos, sessões sobre violência doméstica e nutrição, reagendadas pelo Conselho Pedagógico de 19 de março de 2026 para 7 e 8 de maio de 2026, de modo a não coincidirem com

os testes intermédios.

Incrementar o incentivo à atitude empreendedora;

Em vários momentos ao longo do seu percurso, quer em contexto de aulas, nomeadamente na disciplina de Área de Integração, quer em contextos mais informais, é abordada com os alunos a temática da capacidade empreendedora necessária para concretizarem os seus objetivos. Os alunos vão revelando algumas capacidades de organização e de empreendedorismo, havendo muitos exemplos de alunos que criaram associações culturais, formaram as suas próprias bandas de música ou se constituíram em grupos de dança ou de teatro.

A aposta numa educação que fomenta o espírito crítico, a plena cidadania e o respeito faz parte do dia-a-dia da ART'J. Esse ambiente estimula a capacidade de iniciativa que os alunos possam ter ou vir a desenvolver. Assim, acredita-se que a formação escolar e pessoal dos alunos facilita a autonomia e, consequentemente, a capacidade empreendedora de cada um deles.

A escola disponibiliza ainda diversas oportunidades para a realização de atividades, espetáculos ou participação em projetos internacionais, o que contribui para aumentar a atitude empreendedora. Estes contextos propiciam a descoberta, aquisição e consolidação de competências relacionadas, promovendo um ambiente favorável ao empreendedorismo.
Para 2025/2026, o Conselho Pedagógico de 24 de julho de 2025 previu a continuidade da participação dos alunos na Academia Empreende+.

Continuar e aumentar o número de iniciativas de promoção da escola no exterior;

A ART'J recebe anualmente estudantes de diferentes pontos do país que procuram um percurso educativo distinto, onde coexistem, num mesmo espaço, múltiplas expressões artísticas. A divulgação da escola decorre a nível nacional, através de estratégias de marketing e comunicação, participação em eventos variados e organização de espetáculos e outras iniciativas. Todas estas ações são documentadas, tratadas e promovidas pelo serviço de marketing e comunicação, o que permite uma constante valorização do trabalho desenvolvido. A vasta programação de atividades resulta na criação de conteúdos diversificados, utilizados na promoção da instituição.

Paralelamente, a direção mantém um contacto ativo com diversas entidades, procurando sempre estabelecer parcerias que contribuam para o enriquecimento do processo educativo da ART'J, ao mesmo tempo que valoriza o que a escola pode oferecer em retorno. Estes contactos são conduzidos com base na estratégia da escola, sendo apresentados de forma estruturada, o que tem reforçado a sua visibilidade junto de agentes educativos e outras instituições. Com um olhar voltado para os projetos internacionais, a escola tem intensificado os seus esforços para divulgar o seu trabalho além-fronteiras, o

que se tem traduzido num crescimento notório do número de parcerias e projetos com entidades tanto nacionais como internacionais.
Em 2025/2026 a ART'J registou 237 matrículas ativas de alunos provenientes de 51 concelhos e 12 distritos, o que evidencia o alcance regional e nacional da escola. Na reunião do Conselho Consultivo de 18 de fevereiro de 2026 foi referido que os eventos e espetáculos realizados registaram elevada adesão do público e contribuíram para consolidar a visibilidade da escola. A 29 de abril de 2026 realizou-se a pré-inauguração do Centro Tecnológico Especializado (CTE), com a presença da direção da AEP.

Incrementar a participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders;

A escola tem a preocupação constante de estabelecer meios para a ligação entre os stakeholders e a vida escolar. Essa ligação realiza-se através de meios tecnológicos (aplicações, ferramentas informáticas, redes sociais…), de meios mais tradicionais (Protocolos, Redes, Conselhos, Assembleias, Órgãos de participação…) e de ações focalizadas (atividades de grupo, projetos…); garantindo-se assim que todos os stakeholders tenham uma participação ativa e pró-ativa no dia a dia escolar. Ficam aqui alguns exemplos:

Na ART'J existe uma Assembleia de Delegados de Turma, que se reúne regularmente para discutir assuntos e temas relacionados com a vida escolar. Foi criada uma equipa na Plataforma Teams acessível a todos os alunos da escola, funcionando como um fórum de discussão sobre o dia a dia escolar. Os representantes eleitos dessa Assembleia reúnem-se com o Diretor Pedagógico sempre que necessário, para debater as sugestões dos alunos e encontrar soluções conjuntas para as necessidades identificadas. Nesta mesma equipa do Teams, existe um canal privado para diálogo entre os representantes, o Diretor Pedagógico e a Coordenadora do Serviço de Apoio ao Aluno. Os senhorios, parceiros no alojamento dos alunos, cuja casa de família se encontra longe da escola e sem transporte público direto, têm uma participação ativa na definição das regras de funcionamento do alojamento e estabelecem uma relação próxima com a escola, acompanhando os alunos fora do horário escolar. Os pais dos alunos são incentivados a participar desde o primeiro dia de inscrição dos filhos na escola, através das diversas reuniões e sessões existentes, atividades artísticas, Conselho Consultivo, etc. Os representantes das empresas de transporte, que asseguram o transporte dos nossos alunos, participam ativamente na definição dos percursos e garantem a segurança do transporte. Foi estabelecida uma relação de proximidade com diversas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), especialmente com a CPCJ de Albergaria-a-Velha, com quem frequentemente trocamos ideias e boas práticas no acompanhamento de alunos com diversas problemáticas. Mantemos os protocolos com entidades da área da saúde, permitindo que os alunos e colaboradores da ART'J possam realizar consultas e tratamentos médicos a custos mais reduzidos. Além disso, existem vários canais de comunicação com os serviços da escola e a sua estrutura, que estão ativos e são eficazes.
Em 2025/2026 a Assembleia de Delegados de Turma reuniu a 18 de dezembro de 2025, com 28 delegados e subdelegados, e elegeu os representantes dos alunos, que integram o Conselho Consultivo. Na reunião do Conselho Consultivo de 18 de fevereiro de 2026, os representantes dos alunos, dos encarregados de educação, dos docentes e da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha pronunciaram-se sobre o Projeto Educativo 2026-2029 e sobre o PPIP: os alunos referiram a dificuldade em conciliar as disciplinas científicas com o estudo intensivo do instrumento e a fadiga associada aos blocos de três tempos

consecutivos; os docentes assinalaram a complexidade das turmas mistas; os encarregados de educação sugeriram mais atividades interdisciplinares. Estes contributos estão refletidos nas áreas de melhoria do ponto III. O índice de satisfação dos alunos de 2025/2026 foi de 98,12%; os resultados do inquérito de satisfação dos colaboradores de 2025/2026 não estavam disponíveis à data deste relatório.

Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação nos projetos;

A relação com os pais e encarregados de educação dos alunos inicia antes mesmo do aluno ser admitido na escola, com as Family Meeting. Estas reuniões, realizadas quando os potenciais alunos prestam provas na escola, têm como objetivo conhecer o percurso de cada criança/jovem e esclarecer as dúvidas e os receios dos pais. É um momento de partilha de receios e dúvidas por parte dos pais e encarregados de educação dos alunos e de maior conhecimento daquela criança/jovem que poderá vir estudar para a escola. Antes do primeiro dia de aulas os pais são chamados à escola em contexto de reunião geral para conhecerem o seu funcionamento, os coordenadores de curso e diretores de turma. Neste dia, toda a equipa está disponível para apoiar os pais, seja respondendo a questões pedagógicas, seja respondendo a questões sobre transportes e alojamento ou outras que possam surgir decorrentes dos receios que todos têm face à mudança. A partir deste dia, a escola encontra-se sempre recetiva a falar com os encarregados de educação e são vários os que entram em contacto ao longo do ano letivo, solicitando esclarecimentos, dando sugestões de melhoria nas mais diversas matérias relacionadas com o dia-a-dia e contexto de cada um dos alunos. Os pais e encarregados de educação são chamados a participar através dos seus representantes eleitos no Conselho Consultivo. Ao longo do ano são ainda realizadas sessões para pais, partindo de temáticas ou projetos específicos, bem como diversas atividades artísticas em que os pais participam.
Os representantes dos encarregados de educação no Conselho Consultivo reforçaram a importância das literacias, propuseram mais atividades interdisciplinares (por exemplo, entre a UFCD de Escrita de Canções e Português) e manifestaram preocupação com o comportamento dos alunos fora do recinto escolar, sublinhando a responsabilidade partilhada entre escola e famílias. A receção aos encarregados de educação realizou-se a 3 e 5 de setembro de 2025. Não foi possível evidenciar a realização da sessão para os encarregados de educação dos alunos finalistas (ação A8 do RPA 2024/2025).

Continuar e aumentar participação da escola na comunidade;

A escola tem uma presença importante na Vila da Branca. Com um movimento diário de centenas de pessoas e 120 alunos alojados na Branca em 2025/2026, o impacto económico e social é bastante significativo, o que se traduz em convites à escola para participar em diversos eventos.
A escola tem representação nas seguintes entidades/órgãos:
Conselho Municipal de Educação de Albergaria-a-Velha
Concelho Local de Ação Social (CLAS)
Rede Social de Albergaria-a-Velha

Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Branca
AEEP – Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo
ANESPO - Associação Nacional de Escolas Profissionais
Foi revalidado à escola o SELO PROTETOR, por um período de dois anos (2024-2026), pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens que confere um grande prestígio e, em simultâneo, uma responsabilidade acrescida, tendo em vista a promoção e a proteção dos direitos das crianças e jovens, de forma pró-ativa.
Em 2025/2026 a escola preparou a renovação do Selo Protetor, cujo ponto de situação foi apresentado ao Conselho Consultivo em julho de 2025 e em fevereiro de 2026 (atas n.º 9 e n.º 10). O resultado da renovação não era conhecido à data deste relatório.

Continuar o envolvimento em projetos de mobilidade internacional;
No balanço dos espetáculos de fevereiro de 2026, o Conselho Pedagógico sugeriu dar maior reconhecimento aos alunos em mobilidade Erasmus+. Para 2025/2026 foram programadas mobilidades para La Manada (Madrid), a Contemporary Dance School (Hamburgo), o Conservatorio Victoria de los Ángeles (Madrid) e Puerta Bonita (Madrid), e uma mobilidade de Instrumentista de Jazz em junho de 2026. No Conselho Pedagógico de 16 de outubro de 2025 foi referido que o calendário das mobilidades poderia ter de ser ajustado em função do financiamento disponível. Em 2026 foi aprovada a candidatura KA121-VET da Jobra Educação, com um financiamento de 153 481 €, para 83 a 125 mobilidades, 7 a 11 das quais para países terceiros.

De forma transversal, continuámos a desenvolver o trabalho em curso decorrente do ano letivo transato, tendo como premissas fundamentais de atuação os seguintes pressupostos:

- A oferta de oportunidades transversais de aprendizagem no estrangeiro que sejam promotoras de qualidade e de inovação. Os projetos de mobilidade, intercâmbio e formação internacional representam uma experiência enriquecedora com mais-valias a nível individual e com um retorno efetivo para toda a comunidade escolar;
- Mobilidade de alunos: na componente curricular os alunos da ART'J podem abordar a dimensão europeia e internacional dos conteúdos lecionados, reforçando o domínio de línguas estrangeiras e das novas tecnologias de informação e comunicação (competências necessárias para a participação em projetos colaborativos realizados à distância com outras escolas e entidades sedeadas no estrangeiro);
- Parcerias institucionais: o estabelecimento de parcerias com entidades ligadas ao ensino e à formação na área das artes performativas para uma cooperação equilibrada e sustentável visando o diálogo, a reflexão mútua e a troca de boas práticas, permitindo a inclusão da escola em redes europeias e internacionais.

Este conjunto de iniciativas integradas e complementares, em número crescente, evidencia a tendência geral de internacionalização no seio das organizações acompanhada por uma competição cada vez mais acentuada, à escala internacional, no ensino e na formação profissional das artes performativas, no prosseguimento de estudos superiores e/ou no início de carreiras profissionais. Por conseguinte são exigidos níveis de formação e de preparação alinhados com os standards de excelência internacional.

Continuar a promover o incentivo à participação interdisciplinar entre os cursos;

Os espetáculos anuais são o maior exemplo de interdisciplinaridade na escola, uma vez que são sempre apresentados com a participação de, pelo menos, dois cursos. Em fevereiro de 2026 o Conselho Pedagógico fez o balanço dos espetáculos de Intérprete de Dança Contemporânea, Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música, Instrumentista de Jazz, Intérprete/Ator/Atriz e Música: registou elevada adesão do público, ausência de reclamações e qualidade global das apresentações, e identificou melhorias (reforço de recursos humanos em momentos críticos, figurinos, articulação entre as partes dos espetáculos e postura dos alunos no final das apresentações). A 16 de outubro de 2025 o Conselho Pedagógico aprovou ainda a realização de uma Prova de Aptidão Profissional conjunta dos cursos de Intérprete/Ator/Atriz e de Intérprete de Dança Contemporânea.

Por outro lado, o facto dos alunos residirem em casas na Branca partilhadas por colegas de outros cursos, permite que no seu dia-a-dia tenham proximidade com as outras áreas de ensino que não a sua. O dia-a-dia da escola proporciona diversos momentos de partilha, sendo hábito os alunos apresentarem nos intervalos, uns aos outros, os repertórios trabalhados, os projetos das disciplinas e os conhecimentos adquiridos. Este hábito de apresentação e exposição constante enriquece o dia-a-dia escolar e proporciona aos alunos a oportunidade de participarem e assistirem a diversas atividades.

Outro exemplo de participação interdisciplinar são as Provas de Aptidão Profissional em que são os próprios alunos que convidam colegas de outros cursos a participarem nas suas performances e apresentações de final de curso, havendo um enriquecimento constante das abordagens e das práticas através da partilha interdisciplinar.

Integrar a ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra em órgãos de assento em Organizações Europeias de Cooperação Económica e Educativa

A ART'J integra o Departamento de Ensino Artístico da AEEP – Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo, colaborando e participando em todas as questões da vida associativa relacionadas com o Ensino Artístico. A AEEP integra a EMU – European Music School Union, que reúne 26 associações nacionais e representa 6.000 escolas de música e arte, 150.000 profissionais e 4 milhões de estudantes, promovendo:

- A qualidade e diversidade da educação musical na Europa e o seu acesso ao maior público possível;

- A sua promoção junto das instituições europeias e nacionais;
- A troca de informação e experiência entre os nossos membros;
- A formação de grupos de trabalho regionais;
- A organização de seminários de formação em toda a Europa;
- A desenvolvimento de projetos pedagógicos inovadores;
- A colaboração com o ensino superior, a música nas escolas e a investigação universitária;
- O patrocínio de Festivais de Música Jovem.

Aumentar a cooperação com instituições fora do cenário europeu

No âmbito da cooperação com instituições fora do espaço europeu, a Jobra Educação mantém os contactos com a Berklee College of Music (Boston, Estados Unidos da América), a APELARTE – África pela Arte (Bissau, Guiné-Bissau) e a plataforma «Estudar em Portugal» (Brasil). A candidatura KA121-VET aprovada em 2026 prevê 7 a 11 mobilidades para países terceiros.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicadores EQAVET

EQAVET 4a – Conclusão dos Cursos

No ciclo de formação 2021-2024 a ART'J registou uma Taxa Global de Conclusão de 92,2%.

Gráfico – Taxa de Conclusão 2021-2024



No ciclo de formação 2021/2024 ingressaram 77 alunos nos seis cursos da ART'J, dos quais 71 concluíram o curso no tempo previsto (92,2%); não houve conclusões após o tempo previsto. A desistência foi de 1,3% (1 aluno) e a não aprovação de 6,5% (5 alunos). Face ao ciclo anterior (85,6%) regista-se uma subida de 6,6 pontos percentuais, o melhor resultado da série. O Curso Profissional de Técnico/a de Desporto deixou de integrar os indicadores da ART'J, sendo reportado pela ADJ.

Os Cursos Profissionais de Instrumentista de Sopro e de Percussão e de Intérprete/Ator/Atriz registaram uma taxa de conclusão de 100%, recuperando dos valores mais baixos do ciclo anterior (76,9% e 78,3%). A taxa mais baixa registou-se em Instrumentista de Cordas e de Tecla (70,0%), em resultado de 3 alunos não aprovados (30,0%).

Taxa de conclusão por curso:
Instrumentista de Jazz – 90,9%
Instrumentista de Cordas e de Tecla – 70,0%
Instrumentista de Sopro e de Percussão – 100%
Técnico(a) de Produção e Tecnologias da Música – 88,9%
Intérprete de Dança Contemporânea – 94,7%
Intérprete/Ator/Atriz – 100%

O resultado supera a meta de 90% definida no RPA 2024/2025 para os ciclos em curso (objetivo O4) e a última meta do Plano de Ação e Melhoria (90%).

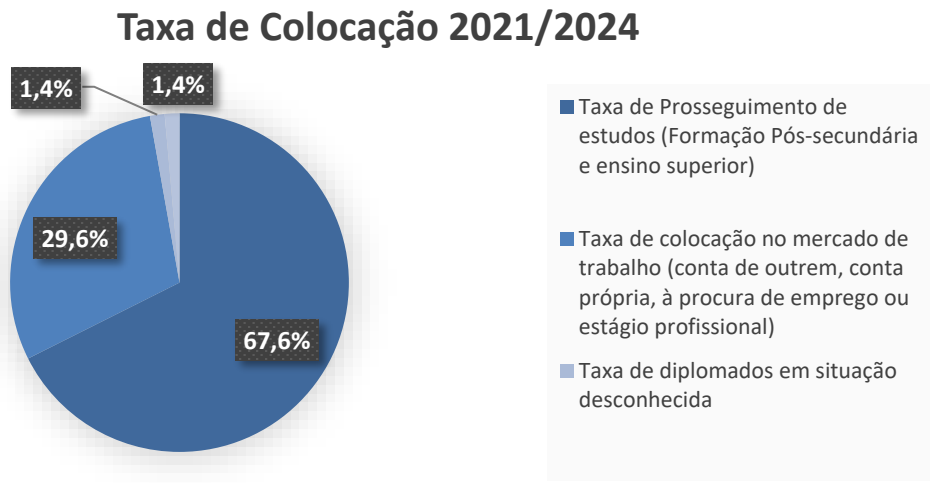
Taxa de conclusão por ciclo de formação:
2014-2017 – 82,70%
2015-2018 – 88,20%
2016-2019 – 87,50%
2017-2020 – 90,33%
2018-2021 – 83,34%
2019-2022 – 88,00%
2020-2023 – 85,58%
2021-2024 – 92,21%

A subida da taxa global resulta sobretudo da forte redução da desistência (de 11,5% para 1,3%). O ponto de atenção passa a ser a não aprovação (6,5%), concentrada em Instrumentista de Cordas e de Tecla, Instrumentista de Jazz e Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música, o que justifica manter uma área de melhoria dedicada ao sucesso escolar (ponto III).

EQAVET 5a – Colocação após Conclusão dos Cursos

No ciclo de formação 2021-2024 a ART'J registou uma Taxa Global de Colocação de 97,2%.

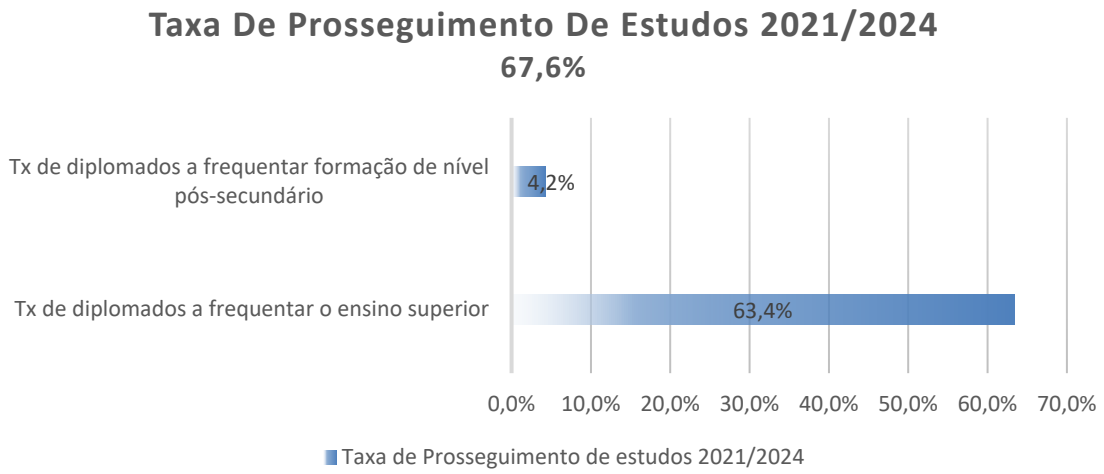
Gráfico – Taxa de Colocação 2021-2024



O prosseguimento de estudos continua a ser a via preferencial dos diplomados da ART'J: 67,6% prosseguiram estudos (63,4% no ensino superior e 4,2% em formação pós-secundária). A taxa de colocação no mercado de trabalho foi de 29,6%: 15,5% por conta de outrem, 8,5% por conta própria, 2,8% em estágios profissionais e 2,8% à procura de emprego. A taxa de diplomados em situação desconhecida foi de 1,4% e 1,4% encontra-se noutras situações.

Estes dados são um forte indicador do compromisso da escola em investir no desenvolvimento das competências dos seus estudantes. Este investimento não só os capacita academicamente, mas também garante a sua preparação para aceder a universidades, quer em Portugal, quer no estrangeiro. Por outro lado, a taxa de colocação no mercado de trabalho demonstra que uma parte significativa dos alunos se sente devidamente preparada para iniciar uma carreira profissional, refletindo a qualidade da formação recebida e a confiança que têm nas suas competências para enfrentar os desafios do mundo laboral.

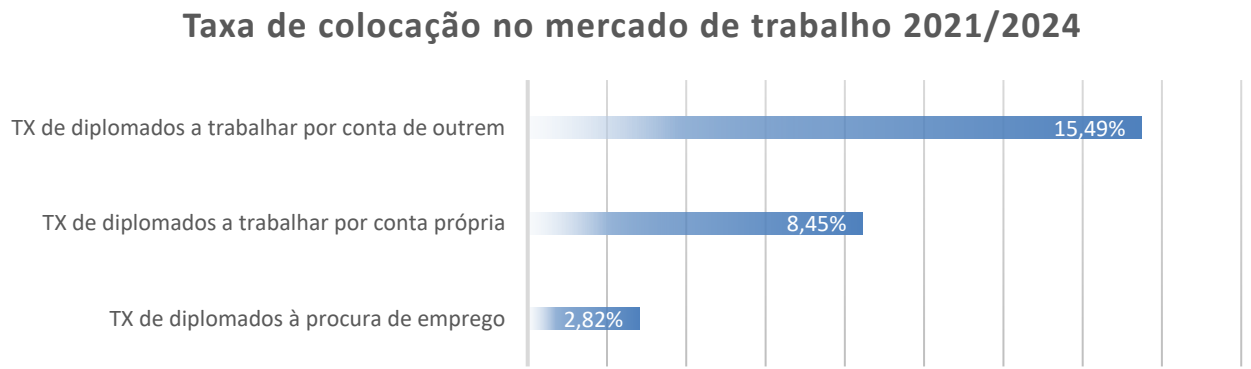
Gráfico – Prosseguimento de Estudos 2021-2024



Ainda sobre o acesso ao ensino superior importa realçar que este número é fruto de toda a dinâmica da escola em prol da preparação do aluno para que consiga ingressar no ensino superior. É exemplo disso toda a disponibilidade dos docentes em apoiar e acompanhar o aluno de forma muito próxima, as tutorias pedagógicas, os testes intermédios, o apoio individual e em grupo da docente de educação especial, a possibilidade de os alunos fazerem estudo noturno na escola, a formação dos docentes, o investimento na melhoria das condições de alojamento, transporte e alimentação dos alunos com vista a que possuam condições favoráveis ao estudo, e o acompanhamento de uma equipa especializada constituída por profissionais das áreas das ciências sociais e

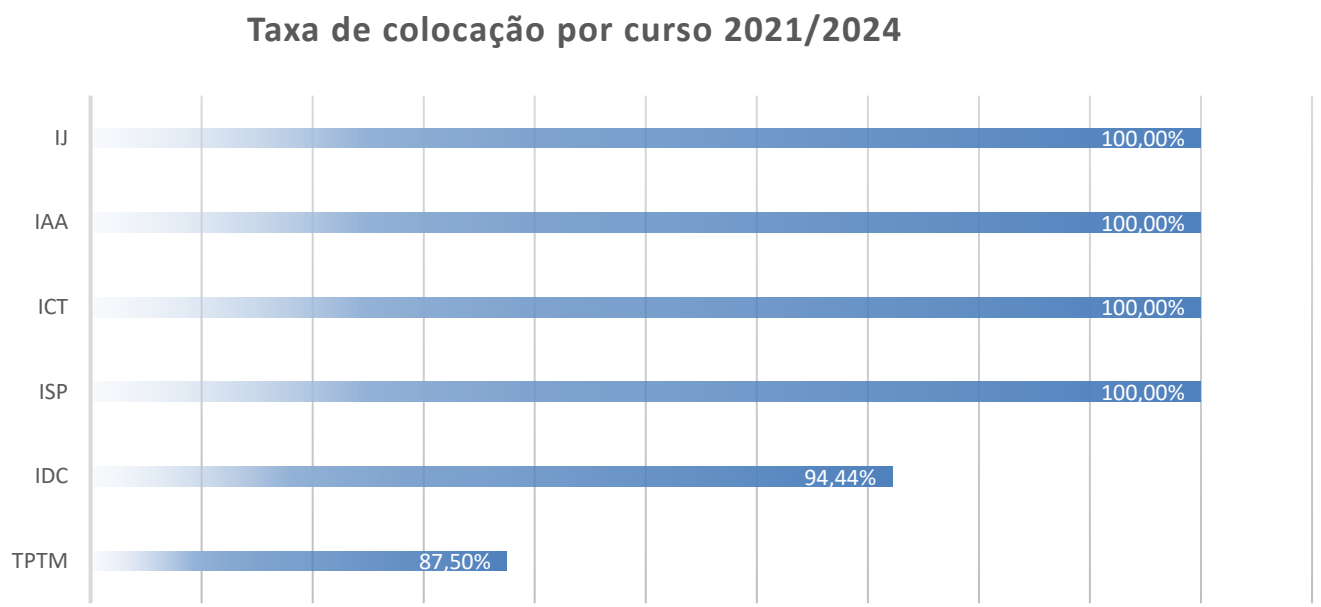
humanas.

Gráfico – Colocação no Mercado de Trabalho 2021-2024



Relativamente ao acesso ao mercado de trabalho, observa-se que muitos alunos que já concluíram os seus cursos e estão a trabalhar por conta de outrem encontram-se em áreas profissionais que não têm uma ligação direta com a formação que receberam. Este fenómeno contrasta com o dos alunos que se dedicam a atividades artísticas de forma independente, os quais, conseguem aplicar as competências adquiridas ao longo dos seus estudos nas suas próprias práticas profissionais. Este panorama reflete, por um lado, a flexibilidade do mercado de trabalho, que nem sempre exige uma correspondência direta entre formação académica e funções exercidas, e, por outro, a capacidade de alguns alunos em transitar para áreas mais criativas e autónomas, nas quais conseguem aplicar os seus conhecimentos de forma mais alinhada com as suas áreas de formação.

Gráfico – Taxa de Colocação por Curso 2021-2024



A Taxa de Colocação corresponde à proporção de diplomados que, após a conclusão do curso, prosseguiram estudos ou se encontram no mercado de trabalho. Quatro dos seis cursos atingiram 100% (Instrumentista de Cordas e de Tecla, Instrumentista de Jazz, Instrumentista de Sopro e de Percussão e Intérprete/Ator/Atriz); Intérprete de Dança Contemporânea registou 94,4% e Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música 87,5%.

Os cursos com maior taxa de prosseguimento de estudos são os de Instrumentista de Cordas e de Tecla e de Instrumentista de Sopro e de Percussão (85,7%), seguidos de Instrumentista de Jazz (80,0%) e de Intérprete/Ator/Atriz (76,2%). Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música (62,5%) e Intérprete de Dança Contemporânea (38,9%) são os cursos com maior proporção de diplomados no mercado de trabalho.

Neste ciclo, 1,4% dos diplomados encontram-se em «outras situações» e 1,4% em situação desconhecida, ou seja, aqueles com quem não foi possível

estabelecer contacto por nenhuma das vias previstas no procedimento. Os valores apresentados são os do Relatório de Acompanhamento Pós-Formação do ciclo 2021-2024, de 30 de outubro de 2026, que elimina as duas situações em duplicado do registo do indicador 5a extraído da plataforma de gestão escolar a 2 de julho de 2026 (73 situações para 71 diplomados: um diplomado de Intérprete/Ator/Atriz e um de Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música surgiam em duas situações) e atualiza a situação de um diplomado de Intérprete de Dança Contemporânea. Com 69 dos 71 diplomados em prosseguimento de estudos ou no mercado de trabalho, a taxa de colocação é de 97,2%. A correção do registo na plataforma está prevista na ação A5 do plano de ação de 2026/2027 (ponto III).

Olhando a evolução da taxa de colocação:

2014-2017 – 81,50%
2015-2018 – 90,00%
2016-2019 – 96,39%
2017-2020 – 94,05%
2018-2021 – 90,03%
2019-2022 – 95,00%
2020-2023 – 92,13%
2021-2024 – 97,18%

Considera-se muito positivo o desempenho da escola no que respeita à Taxa de Colocação: a taxa de 97,18% é a mais elevada da série, superior à do ciclo anterior (92,13%) e à última meta definida no Plano de Ação e Melhoria (91,50%).

EQAVET 6a – Registo de Informação sobre diplomados a trabalhar na respetiva área de educação e formação

No ciclo de formação 2021-2024 a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso foi de 23,9% (17 diplomados a trabalhar: 11 por conta de outrem e 6 por conta própria).
A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso foi de 9,9%.
A taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso foi de 14,1%.

Assim, a taxa de diplomados a trabalhar que exercem profissões relacionadas com o curso foi de 41,2%, muito acima do ciclo anterior (4,5%), embora ainda abaixo da última meta definida (66%). A diferença entre situações é marcada: todos os diplomados a trabalhar por conta própria (6) exercem atividade

relacionada com o curso, enquanto entre os empregados por conta de outrem apenas 1 em 11 (9,1%) o faz.

EQAVET 6b3 – Registo de informação sobre a satisfação dos empregadores

Neste ciclo de formação tivemos muitas dificuldades para chegarmos aos empregadores. Ora porque se tratam de multinacionais com gabinetes de recursos humanos pouco acessíveis a darem resposta, ora por não considerarem importante darem este feedback e mostrarem indisponibilidade para tal. Os contactos para a obtenção de informações foram realizados principalmente por telefone, embora alguns tenham sido infrutíferos devido à indisponibilidade dos empregadores para responder ao nosso questionário. Ao longo do tempo, temos constatado que os empregadores, em geral, demonstram uma falta de disponibilidade para responder a estas questões, não reconhecendo, aparentemente, o interesse ou a relevância do estudo, mesmo após a explicação detalhada da sua importância.

No ciclo 2021-2024 foram realizados contactos telefónicos com os empregadores identificados (evidências arquivadas em 2026), mas a grelha de avaliação da satisfação dos empregadores não tem avaliações registadas. Por esse motivo, não é possível apurar a taxa de satisfação dos empregadores deste ciclo.

Olhando a evolução desta taxa nos últimos ciclos apurados:

2014-2017 – 100%
2015-2018 – 100%
2016-2019 – 75%
2017-2020 – 100%
2018-2021 – 100%
2019-2022 – 100%
2020-2023 – 100%
2021-2024 – n.d.

A obtenção da avaliação dos empregadores continua a ser o principal ponto fraco deste indicador, pelo que se mantém como área de melhoria (ponto III).

Outros indicadores em uso

Na ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra é usada, há diversos anos, uma ferramenta de gestão – *Balanced Scorecard*, já mencionada,

que contém todos os indicadores em uso pela escola e onde, através de uma distribuição por perspetivas e objetivos estratégicos se mede e avalia o desempenho da escola. É também nesta ferramenta que são definidas as iniciativas estratégicas em cada ano. É realizada uma convergência em cada revisão com o EQAVET, de forma a garantir a sintonia de funcionamento de todo o sistema.

Assim, destacamos os seguintes indicadores:

PERSPETIVA	TEMA	OBJ. ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
P. INTERNOS	Simplificar e otimizar	Otimizar os processos da organização	Índice de Satisfação do Aluno	2025/2026 100%	98,12%
			Índice de Satisfação dos Colaboradores	2025/2026 95%	n.d.

Entende-se na ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra que o índice de satisfação do Aluno deve ser 100%, ou seja, todos os alunos devem manifestar satisfação por frequentarem a Jobra, daí a meta estabelecida estar sempre no valor máximo dos 100%. Esta opção vai ao encontro do Tema estabelecido para a Perspetiva dos Alunos no Balanced Scorecard – Exceder as expetativas dos alunos. Em 2025/2026 o índice de satisfação dos alunos foi de 98,12%, mais 3,93 pontos percentuais do que em 2024/2025, ficando ainda abaixo da meta de 100%.

Em 2024/2025 o índice de satisfação dos alunos tinha sido de 94,19%. À data deste relatório não estavam disponíveis os resultados por ano nem a tabela de distribuição das respostas do inquérito de 2025/2026.

À data deste relatório não estavam disponíveis os resultados do inquérito de satisfação dos colaboradores de 2025/2026. Os resultados utilizam a seguinte escala:
Não Satisfaz: 1 Satisfaz: 2 Bom: 3 Muito Bom: 4 Excelente: 5

Tabela – Índice de Satisfação dos Colaboradores

	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Índice de Satisfação Colaboradores	4,06	4,01	3,73	n.d.	n.d.
	81,26%	**80,20%**	**74,66%**	**n.d.**	**n.d.**

Os últimos resultados disponíveis (2024/2025) para os itens identificados como pontos fracos foram os seguintes:
- Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão – docentes da ART'J 3,38 (2,93 em 2023/2024); pessoal não docente 2,81
- Oportunidades criadas para crescimento na carreira – docentes da ART'J 3,19 (2,82 em 2023/2024); pessoal não docente 2,82

Áreas de Melhoria e Ações a Desenvolver identificadas no RPA 2024/2025

Foram identificadas 5 áreas de melhoria, 7 objetivos e 10 ações a desenvolver no RPA 2024/2025:

AM1 – Gestão de Recursos Humanos

A1 – Apresentar e discutir os resultados do inquérito de 2024/2025 com o pessoal não docente e definir, com os seus representantes, medidas de participação e de desenvolvimento profissional.
Não foi possível evidenciar a reunião de apresentação dos resultados do inquérito de 2024/2025 ao pessoal não docente nem as medidas definidas, nem avaliar a meta do objetivo O1 (valores iguais ou superiores a 3,00 no envolvimento e nas oportunidades de carreira do pessoal não docente), porque não há resultados do inquérito de satisfação dos colaboradores de 2025/2026.
A2 – Aprovar e executar o plano de formação 2025/2026, com ações de segurança e saúde no trabalho, inteligência artificial e ferramentas digitais.
Foi programada uma semana de formação de início de ano letivo, de 1 a 5 de setembro de 2025. Não foi possível evidenciar a data de aprovação do plano de formação de 2025/2026 nem as ações realizadas nas áreas de segurança e saúde no trabalho, inteligência artificial e ferramentas digitais (objetivo O2).

AM2 – Plano Curricular (PPIP)

A3 – Alargar a matriz do PPIP ao 11.º ano e manter a sua aplicação no 10.º ano.
Meta alcançada. Em 2025/2026 todas as turmas de 10.º e de 11.º anos da ART'J (13 turmas) funcionaram com a matriz do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica, mantendo-se o 12.º ano na matriz anterior.
A4 – Criar momentos de apoio (tutorias e apoio ao estudo) nas disciplinas científico-humanísticas com mais dificuldades.
Meta parcialmente alcançada. No balanço das reuniões de conselho de turma (Conselho Pedagógico de 19 de fevereiro de 2026) foi feita a análise individual de todos os alunos, com enfoque nas fragilidades nas disciplinas trienais; foram identificadas lacunas de base em Matemática A e reforçada a aplicação de Planos de Acompanhamento Educativo sempre que se justifique. Não foi possível evidenciar as tutorias e os momentos de apoio ao estudo criados nem o n.º de alunos abrangidos.
A5 – Elaborar o balanço intercalar e final do segundo ano do PPIP, ouvindo alunos, docentes e encarregados de educação.
Meta alcançada. O balanço intercalar foi feito com alunos, docentes, encarregados de educação e a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha na reunião do Conselho Consultivo de 18 de fevereiro de 2026 (carga de trabalho, blocos de três tempos consecutivos, turmas mistas e diversidade de escolhas nas disciplinas trienais e bienais). No Conselho Pedagógico de 14 de abril de 2026 foi apresentada a proposta de reorganização do PPIP para 2026/2027; em junho de 2026 foi elaborada a versão 3 do projeto.

AM3 – Sucesso escolar e prevenção do abandono

A6 – Implementar um sistema de alerta precoce do risco de abandono (assiduidade, aproveitamento e bem-estar), com acompanhamento pelo diretor de turma e pelo Serviço de Apoio ao Aluno.
Resultado alcançado. No ciclo 2021-2024 a taxa de conclusão foi de 92,2% e a desistência de 1,3%, acima da meta de 90% (objetivo O4). A análise individual dos alunos nas reuniões de conselho de turma e os Planos de Acompanhamento Educativo constituem a base do acompanhamento. Não foi possível evidenciar a adoção de um instrumento específico de alerta precoce do risco de abandono.

AM4 – Acompanhamento pós-formação e ligação aos empregadores

A7 – Atualizar os contactos dos empregadores dos diplomados nos contactos aos 30 dias e aos 6 meses e aplicar o questionário de satisfação em formato digital.
Meta não alcançada. Os dados do ciclo 2021-2024 foram recolhidos e registados (indicadores 4a, 5a e 6a) e foram feitos contactos telefónicos com os empregadores em 2026, mas não há avaliações dos empregadores registadas, abaixo da meta de 25% dos diplomados empregados por conta de outrem (objetivo O5). Não foi possível evidenciar a aplicação do questionário em formato digital.
A8 – Realizar uma sessão para os encarregados de educação dos alunos finalistas sobre prosseguimento de estudos e inserção profissional.
Não foi possível evidenciar a realização da sessão para os encarregados de educação dos alunos finalistas em 2025/2026, pelo que a meta do objetivo

O6 não pode ser dada como alcançada.

AM5 – Serviços e condições de apoio aos alunos

A9 – Analisar com a Assembleia de Delegados de Turma as sugestões do inquérito de 2024/2025 e definir um plano de melhorias para os serviços e espaços de apoio aos alunos.
A Assembleia de Delegados de Turma reuniu a 18 de dezembro de 2025, com 28 delegados e subdelegados, e elegeu os representantes dos alunos.
Não foi possível evidenciar a análise das sugestões do inquérito de 2024/2025 nem o plano de melhorias aprovado.
A10 – Executar e avaliar as melhorias aprovadas (organização e comunicação dos serviços, espaços de estudo e equipamentos).
Não foi possível evidenciar as melhorias executadas em 2025/2026. O índice de satisfação dos alunos de 2025/2026 foi de 98,12%, pelo que a meta do objetivo O7 (índice de satisfação dos alunos igual ou superior a 96%) foi alcançada.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Auscultação de alunos e colaboradores	O1	Garantir a aplicação, o tratamento e a divulgação dos inquéritos de satisfação de alunos e colaboradores. Ponto de partida: índice de satisfação dos alunos de 98,12% (2025/2026); inquérito aos colaboradores de 2025/2026 sem resultados disponíveis à data deste relatório; última taxa de resposta dos colaboradores de 45,32% (2024/2025). Meta: relatórios de 2026/2027 concluídos até julho de 2027, com taxa de resposta igual ou superior a 50% nos alunos e nos colaboradores e índice de satisfação dos alunos igual ou superior a 98,5%.
AM2	Plano Curricular (PPIP) e sucesso escolar	O2	Consolidar o PPIP no terceiro ano de implementação (10.º a 12.º anos), com base na versão 3, ajustando a organização dos horários (blocos de três tempos consecutivos) e o funcionamento das turmas mistas. Meta: balanço do PPIP aprovado em Conselho Pedagógico no final de cada período.

		O3	Reduzir a não aprovação. Ponto de partida (ciclo 2021-2024): taxa de conclusão de 92,2% e não aprovação de 6,5% (30,0% em Instrumentista de Cordas e de Tecla). Meta: taxa de conclusão igual ou superior a 92,5% e nenhum curso abaixo de 85% nos ciclos em curso.
AM3	Acompanhamento pós-formação e qualidade dos dados EQAVET	O4	Garantir registos consistentes dos indicadores EQAVET e conhecer a satisfação dos empregadores. Ponto de partida (ciclo 2021-2024): registo do indicador 5a com 73 situações para 71 diplomados e indicador 6b3 sem avaliações registadas. Meta: registos validados antes de cada submissão e avaliação de, pelo menos, 25% dos diplomados empregados por conta de outrem no ciclo 2022-2025.
		O5	Elaborar e publicar os relatórios de acompanhamento pós-formação dos ciclos 2021-2024 e 2022-2025. Ponto de partida: relatório 2021-2024 elaborado a 30 de outubro de 2026, por publicar. Meta: relatório 2021-2024 publicado até dezembro de 2026 e relatório 2022-2025 até julho de 2027.
AM4	Envolvimento das famílias e acompanhamento dos alunos deslocados	O6	Reforçar a articulação entre a escola, as famílias e os senhorios no acompanhamento dos alunos deslocados. Ponto de partida (2025/2026): 120 alunos alojados na Branca e preocupação dos encarregados de educação com o comportamento fora do recinto escolar (Conselho Consultivo). Meta: uma reunião anual com os senhorios e, pelo menos, uma sessão com encarregados de educação por período, incluindo uma sessão para os encarregados de educação dos finalistas.
AM5	Gestão de Recursos Humanos	O7	Melhorar a participação e o desenvolvimento profissional do pessoal não docente. Ponto de partida (2024/2025): 2,81 no envolvimento na tomada de decisão e 2,82 nas oportunidades de carreira (escala de 1 a 5). Meta: valores iguais ou superiores a 3,00 no inquérito de 2026/2027 e plano de formação 2026/2027 aprovado até dezembro de 2026.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Calendarizar e aplicar os inquéritos de satisfação de alunos e colaboradores, com acompanhamento das taxas de resposta por turma e por grupo profissional.	04/2027	05/2027
	A2	Elaborar o relatório de resultados e apresentá-lo ao Conselho Pedagógico, ao Conselho Consultivo e à Assembleia de Delegados de Turma.	06/2027	07/2027
AM2	A3	Rever a organização dos horários (blocos de três tempos) e das turmas mistas no PPIP e acompanhar o seu alargamento ao 12.º ano.	09/2026	12/2026
	A4	Aplicar Planos de Acompanhamento Educativo e apoio em Matemática A e nas disciplinas trienais com mais dificuldades, com monitorização nas reuniões de conselho de turma.	10/2026	06/2027
AM3	A5	Corrigir e validar o registo do indicador 5a do ciclo 2021-2024 e elaborar e publicar o respetivo relatório de acompanhamento pós-formação.	10/2026	12/2026
	A6	Aplicar o questionário de satisfação dos empregadores em formato digital (ciclo 2022-2025), com contacto telefónico de reforço.	01/2027	06/2027
AM4	A7	Realizar uma reunião com os senhorios dos alunos deslocados e rever as regras de acompanhamento fora do horário escolar.	10/2026	11/2026
	A8	Realizar sessões com encarregados de educação, incluindo uma sessão para os encarregados de educação dos alunos finalistas.	11/2026	05/2027
AM5	A9	Apresentar os resultados do último inquérito ao pessoal não docente e definir, com os seus representantes, medidas de participação.	10/2026	01/2027
	A10	Aprovar e executar o plano de formação 2026/2027, integrando as necessidades identificadas pelos colaboradores.	09/2026	07/2027

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O ano letivo de 2025/2026 foi o segundo ano de implementação do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica, alargado às turmas de 11.º ano, e o ano de revisão do Projeto Educativo para o triénio 2026-2029, que obteve parecer favorável, por unanimidade, do Conselho Consultivo. A ART'J registou 237 matrículas ativas, de alunos provenientes de 51 concelhos e 12 distritos, 120 dos quais alojados na Branca.

O balanço dos indicadores EQAVET do ciclo 2021-2024 é o mais positivo da série: a taxa de conclusão subiu para 92,2%, com a desistência reduzida a 1,3%, a taxa de colocação atingiu 97,2% e a proporção de diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso subiu para 41,2%. Persistem fragilidades na avaliação dos empregadores e na consistência do registo do indicador 5a, e os resultados do inquérito de satisfação dos colaboradores de 2025/2026 não estão disponíveis; o índice de satisfação dos alunos subiu para 98,12%.

A participação dos stakeholders traduziu-se no Conselho Consultivo de 18 de fevereiro de 2026 (Projeto Educativo, PPIP e oferta formativa, incluindo a intenção de pedir autorização para o curso de Técnico/a de Audiovisuais, associado ao Centro Tecnológico Especializado), na Assembleia de Delegados de Turma e no balanço dos espetáculos em Conselho Pedagógico. O relatório preliminar da verificação no local do PESSOAS 2030 (julho de 2026) concluiu pela conformidade das despesas e dos processos, com uma recomendação sobre o diagnóstico de competências digitais.

Este relatório é elaborado no contexto da renovação do Selo de Conformidade EQAVET, que perfaz três anos em novembro de 2026, e da transição das competências da ANQEP, I.P. para o EduQA, I.P. As áreas de melhoria definidas para 2026/2027 dão prioridade à fiabilidade dos dados de monitorização (inquéritos e indicadores), à consolidação do PPIP e ao acompanhamento dos alunos deslocados.

Este foi mais um ano letivo de reforço e assimilação do ciclo de melhoria contínua em toda a escola. Esta aplicação, bem visível no dia-a-dia, reflete uma

pertinente abordagem a todos os assuntos e questões com que a escola se depara durante o seu ano letivo e contribui para o alinhamento dos seus recursos humanos e restantes *stakeholders* pois confere, entre outros aspetos, coerência a todos os processos, transparência na circulação da informação, fomento ao envolvimento e participação, segurança na resolução de questões, gerando assim, através da procura da eficiência, maior valor ao aluno e ao importante ciclo de aprendizagem em que está integrado.

O Relator

Filipe Vieira
(Diretor Geral e Pedagógico e Responsável da Qualidade)



artj
Escola Profissional
de Artes Performativas da Jobra

www.jobra.pt

Centro Cultural da Branca
Apartado 2
3854-908 Branca t. 234 541 300
comunicacao@jobra.pt

SELO PROTETOR

Jobra Educação · Branca Freguesia · Alberga-Ave Município · República Portuguesa Educação, Ciência e Inovação · EQAVET · Erasmus+ · Pessoas 2030 · Portugal 2030 · Cofinanciado pela União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.